



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Cuidados necessários com o uso de produtos químicos na gestação

A gestação é um período que exige cuidado e atenção da mulher com o que é consumido ou usado por ela. O cigarro, as drogas, a automedicação e o consumo de bebidas alcoólicas faz mal para todos, mas os riscos para as gestantes e os bebês são ainda maiores. Existem várias outras substâncias nocivas que Também podem prejudicar a saúde da gestante e comprometer o desenvolvimento do feto. Alguns produtos químicos, como os usados para pintar ou alisar o cabelo, podem ser perigosos e devem ser usados somente quando há permissão médica. A amônia ou metais pesados contidos em alguns destes produtos não são recomendados durante a gestação. Isso porque o contato dessas substâncias químicas com o couro cabeludo pode fazer com que elas sejam absorvidas e levadas à circulação sanguínea da mãe e, assim, serem tóxicas e prejudiciais o bebê. Em algumas situações, o uso dessas e de outras substâncias químicas podem prejudicar muito o desenvolvimento do bebê e até mesmo matar. A orientação é sempre conversar com o médico do pré-natal para ter mais informações e orientações sobre o que usar. Para falar sobre isso, convidamos Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



Entrevistado(a): Regina Reinaldin
Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Que substâncias podem ser consideradas perigosas durante a gestação?

De modo geral, são as drogas, alguns alimentos, medicações, álcool, fumo e outras.

E o que dizer sobre os alimentos? Existem alimentos que prejudicam mesmo a mãe e o bebê?

Sim, alguns alimentos, como por exemplo, carnes cruas. As carnes deveriam ser sempre bem cozidas pelo risco da toxoplasmose, ainda mais durante a gravidez. É preciso também lavar bem as verduras e evitar o café. É preciso ter um pouco de cuidado com os ovos, por causa da salmonela, bem como com os molhos derivados de ovos, tal como a maionese, por exemplo. Os frutos do mar também merecem cuidados, porque alguns podem causar intoxicação alimentar. Queijos frescos ou derivados também são um pouco perigosos. Tomate, morango, mais alguns frutos que podem trazer alergia. Também, temos que ter cuidado com o excesso de sal e alguns chás, como a canela, que estimula o útero. A hortelã pode cortar a produção de leite, em alguns casos. Também os açúcares, mel, chocolate, precisam ser consumidos com moderação. O melhor é sempre buscar orientação para ver o que pode ser consumido ou não.

E com relação ao álcool, que perigos o consumo de bebida alcoólica traz na gestação?

São muitos. Má formação do corpo, dos órgãos internos, na parte dos sentidos do bebê, além de atraso mental e no desenvolvimento, na capacidade mental da criança, de aprendizagem. Também pode levar risco de aborto para a mãe, de perder essa criança. É preciso ter bastante cuidado e evitar o consumo de álcool.

E a gestante que fuma, que prejuízos pode trazer para o bebê?

Os bebês que nascem de mães que fumam durante a gravidez têm um risco muito grande de atraso mental, má formação do sistema respiratório do feto e é duplicado o risco da criança nascer com baixo peso. Além disso, podem ocorrer outras alterações, como redução do tamanho da cabecinha, ter morte súbita ou asma.

Nós sabemos que existe o fumante passivo. Como é que fica se a gestante não fuma, mas alguém em casa fuma?

Só para a gente ter ideia, se há duas pessoas fumando, mesmo que a mãe não fume, já tem grande risco aumentado da criança ter infecção respiratória, pneumonia, sinusite, otite e muitas outras doenças de infecção respiratória depois que nasce. O que a gente tem que ter consciência, tanto o pai, a avó ou quem fuma dentro de casa, é que não se deve fumar durante a gestação. Não deve fumar dentro de casa ou quando está com a gestante. Parar de fumar é muito importante para quem fuma e para os que vivem com ele. A gente sabe quantas pessoas morrem de câncer e de outros problemas respiratórios e toda a família sofre, todo mundo sofre.

Você falou do álcool, você falou do fumo, mas como é que fica em relação aos outros tipos de drogas?

Todas as drogas provocam atraso no desenvolvimento do bebê já dentro da barriga e criam a dependência nessa criança até depois do nascimento. A melhor coisa ficar longe das drogas.

Outra prática muito comum é a automedicação. Tomar remédio por conta própria pode ser muito perigoso. Que tipo de prejuízos podem trazer para o bebê e para a gestante os medicamentos tomados por conta própria?

Em primeiro lugar, a automedicação não deve ser praticada por ninguém. Mesmo uma simples aspirina pode fazer graves danos ao feto, tais como malformações, deficiências, retardamento no crescimento e até a morte desse bebê. Nenhum medicamento deve ser tomado sem o médico ter receitado.

Que outras atitudes a gestante deve ter com as substâncias perigosas durante a gestação?

Evitar as coisas perigosas, de qualquer espécie. Se ela se cuida, ela vai estar cuidando do filho dela. Tem dúvida? Converse com a líder, pois ela tem como ajudar sobre quais são as substâncias que a gestante deve evitar. Tem até alguns produtos de limpeza que é melhor não utilizar durante a gestação. Então, é melhor se afastar.

Que outras orientações você tem para as gestantes e as famílias?

Em primeiro lugar, a gestante deve realizar um bom pré-natal, ir a todas as consultas e fazer os exames que o médico solicitar. A família e o marido deve

ajudar no que puder. Se a mulher está segura, ela vai fazer o pré-natal bem feito e ter uma gestação tranquila. E aí tudo vai correr bem.

Mensagem

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança foi e continua sendo decisiva para a qualidade de vida de crianças e gestantes em todo o Brasil e em outros países. Através de gestos concretos de solidariedade cristã, ela ajuda a organizar as comunidades e a capacitar os voluntários para que eles possam acompanhar as famílias mais necessitadas com as ações básicas de saúde, nutrição, educação, paz e cidadania.

TESTEMUNHO:

Ana Leide de Lima Souza, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Boa Vista, Roraima.

Que orientações vocês dão às gestantes sobre os perigos dos produtos químicos durante a gravidez?

A saúde é primordial neste momento delicado da gestante e do bebê. Por esse motivo, o melhor é evitar os produtos para cabelo, principalmente no primeiro trimestre da gestação. A gestante também deve se manter longe dos produtos de limpeza, remédios sem orientação médica, fumo, bebidas alcoólicas, drogas e alguns chás que podem ser abortivos. Além disso, tem que tomar cuidado com a quantidade de sal e açúcar consumidos.